



VII Sapis  
Illelapis

CULTURAS E BIODIVERSIDADE:  
O PRESENTE QUE TEMOS E O FUTURO QUE QUEREMOS

seminário brasileiro sobre áreas protegidas e inclusão social  
encontro latino americano sobre áreas protegidas e inclusão social

3 a 6 de novembro de 2015  
Centro de Cultura e Eventos UFSC | Florianópolis | Brasil

## MOÇÃO DE APOIO DO VII SAPIS ÀS CAUSAS LOCAIS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS E DO LITORAL DE SANTA CATARINA

### EXPRESSÃO DO MOVIMENTO SOCIAL REPRESENTADA PELA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA E POPULAÇÃO TRADICIONAL

#### **Proponentes:**

*Associação Coletivo UC da Ilha; e  
Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas - CONFREM*

#### **Destinado à:**

*Câmara Municipal de Florianópolis – CMF  
Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina - FATMA  
Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis - FLORAM  
Fundação Nacional do Índio - FUNAI  
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA  
Ministério do Meio Ambiente - MMA  
Ministério Público Estadual – MP/SC  
Ministério Público Federal de Santa Catarina – MPF/SC  
Prefeitura Municipal de Florianópolis - PMF*

- Pela homologação imediata da Terra Indígena Itaty – Morro dos Cavalos;
- Pela Ponta do Coral 100% Pública zoneada como Área Verde de Lazer e pela criação do Parque Cultural das 3 Pontas;
- Pela transferência da cessão de uso do ecossistema do Manguezal do Itacorubi da UFSC para o ICMBio;
- Pela criação do Mosaico de Áreas Protegidas da Ilha de Santa Catarina, incluindo outras áreas além das Unidades de Conservação;

- Pela recategorização do Parque Municipal da Lagoa do Peri, levando em consideração a população tradicional do Sertão do Peri;
- Pelo fortalecimento da comunidade Quilombola Vidal Martins através do reconhecimento territorial e inclusão nos processos de gestão do Parque Estadual do Rio Vermelho;
- Pela revisão da recategorização do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro ocorrida em 2009, sem a devida participação social.
- Pelo não licenciamento da FATMA ao projeto Porto Baleia, mega empreendimento turístico que se apropriou das áreas desmembradas do Parque de modo especulativo;
- Pelo não lançamento dos efluentes da Estação de Tratamento da CASAN no Rio Tavares e na Baía Sul. Pela sobrevivência da RESEX Marinha do Pirajubá;
- Pela ampliação do Parque Estadual do Rio Vermelho abrangendo as dunas dos ingleses;
- Pela celeridade na aprovação dos Projetos de Lei que visam a adequação das Unidades de Conservação municipais ao SNUC e criação de novas Unidades na Câmara Municipal de Florianópolis;
- Pela criação da RESEX de pesca artesanal do Farol de Santa Marta e Imbituba/Garopaba, litoral sul de Santa Catarina;
- Pela criação de Unidades de Conservação nas ilhas do arquipélago da Ilha de Santa Catarina;
- Pela criação de Unidade de Conservação para proteger a baía da Babitonga, no litoral norte de Santa Catarina;
- Pela incorporação das ferramentas do SNUC – Corredores Ecológicos e Zonas de Amortecimento nos Planos Diretores Municipais;
- Pela participação efetiva da sociedade civil nos debates sobre áreas protegidas através de diálogos de saberes e não mais por monólogos dos órgãos competentes;
- Apoiar a demarcação fundiária das terras dos Areais da Ribanceira, Imbituba, SC;
- Estudo para ampliação, recategorização e redefinição de limite da ESEC Carijós, contemplando ampliação da área protegida, respeitando as comunidades tradicionais, redução de conflitos, retirada de áreas de urbanização consolidada e oportunidades de visitação com geração de emprego e renda, aumentando o apoio da população a áreas protegidas.